

HOMOPARENTALIDADE E ESCOLA: QUE CONJUGAÇÃO É ESSA?

Noeli Gemelli **Reali** – UNOCHAPECÓ

Este estudo é resultado de uma breve incursão teórica através da teoria *queer* e dados empíricos coletados com três mulheres constituidoras de famílias homoparentais na cidade catarinense de Chapecó cujo foco foi a sua relação com a escola. Por traz de uma aparente tranquilidade, reiterada inúmeras vezes pelas entrevistadas, emerge um tenso e conflitante campo de silêncio, de proteção e invisibilidade. Potentes e camufladas estratégias discursivas são acionadas para garantir uma “normalidade” na vida cotidiana dessas mulheres e de seus/as filhos/as. Sutis movimentos de enfrentamento buscam desestalar a ordem conservadora e por os/as profissionais da educação a reavaliar seus posicionamentos discriminatórios acerca das noções de família, amor e sexualidade. As estratégias curriculares adotadas pela escola causam risos num evidente sinal de que os modelos curriculares precisam ser contestados nas suas formas e conteúdos. Dá escola é melhor manter distância – sintetiza muito bem uma das entrevistadas.

Palavras-chave: homoparentalidade; sexualidade; currículo; escola.